

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 992

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 6-FEIRA 24 DE JUNHO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

N.º do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, anuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem outra qualquer parte, pagamentos adelantados, assim como o das assignaturas.

SALDANHA DA GAMA

É hoje o 3º anniversario da morte do Almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama, e nós, como todos os que sentem pulsar no peito um coração brasileiro, temos o dever de comemorar, ainda que com rudes e palidas palavras, essa fúnebre data que roubou á nossa patria uma de suas mais fulgurantes glórias.

Se é verdade que ha nomes que só por si valem uma tradição, inquestionavelmente o do pranteado Almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama deve ser uma tradição para os brasileiros.

Sem desermos a averiguação qual a trajetória seguida pelo illustre morto basta-nos saber que elle aceitou sempre a responsabilidade de seus actos, que estes foram sinceros, francos e decididos, que elle não recou nunca diante dos sacrificios, fossem estes quaes fossem, que soube morrer como morrem os heróis, os convencidos, para que sua memoria seja sagrada para nós, como deve ser também para todos os brasileiros dignos desse nome.

Os exemplos que elle tão gloriosa e eloquentemente nos legou devem ser sempre apontado ás multidões por aquelles a quem está incumbida a tarefa de dirigir a corrente da opinião, para que possam ser imitados, ou quando menos, respeitados.

O nome de Saldanha da Gama hade ser uma tradição e hade impôr-se á consideração e veneração do povo brasileiro porque esse povo deve-lhe—em grande somma—glórias e honras impercíveis.

Ao relembrar-mos hoje esse triste e fatal anniversario, não o fazemos somente para commemorar a memoria do grande morto, derramando sobre o tú-

mulo de tão sublime herói a lagrima sentida que voluntaria nasce do coração e vem rolar-nos pela face.

Queremos também lembrar que a sua memoria, o seu passado illustre, o seu valente e glorioso nome, a sua mesma heroica morte estão pedindo justiça!...

Não a justiça historica, que, temos certeza, lhe será feita a seu devido tempo, senão talvez cedo ainda para que a patria venha em arrebatado esvoaçar colher o nome glorioso de Saldanha da Gama para inscrevelo com caracteres de ouro, no seu Pantheon.

Para isto, é cedo, talvez, concordamos, mas, para o que não é cedo, para o que é tempo já, é para que esse esse acervo de injustas injurias, de inmerecidos insultos que por ali se levantam ainda contra o nome e a memoria do marinheiro mais illustre e mais glorioso que o Brazil tem tido.

E tempo também já, que o governo brasileiro faça recolher ao solo patrio os sagrados despojos do filho illustre que tanto elevou a classe a que pertencem e tanto honrou o nome brasileiro dentro e fóra do paiz.

Enquanto, porem, tudo isto não acontecer, nós que somos aqui os guardas zeladores dos preciosos restos de tão illustre morto; nós, que tanto apreciavamos o brilho de sua existencia, não nos mostraremos nunca avessos de flores e lagrimas para o seu tumulo.

Hoje, como sempre o hemos feito, iremos reventes e contristos depositar sobre o humilde tumulo que no cemiterio desta Villa encerra o corpo inanimado do grande marinheiro, uma lagrima de eterna saudade!

O GRANDE MORTO

Hoje completam-se trez annos que nos extremos meridionaes da vasta patria do cruzado, caído envolto no sudario da honra o inelito Almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama.

Parodiando Francisco I — o Rei cavalheiro—vencido e prisioneiro em Pavía, elle pôde exclamar, no momento supremo:— Tudo está perdido menos a honra.

Soube morrer como vivera—espalhando em deslumbrantes clarões raios fulgentes de patriotismo e aery-olado civismo.

Mas, para que estarmos como que invocando para glorificar seus feitos, suas egregias virtudes, se a fama de uns e outros, depois de esvoaçar por cima do continente americano ultrapassou a vastidão oceanica chegando ao velho mundo com o prestigio das grandes verdades que atravessam a incomensurabilidade dos tempos, incólumes e triumphando soberanamente dos obices que encontram em sua passagem?

Difficilmente se pôde diffinir o que era mais excelente em tão notavel homem, se o seu integro caracter, se a sua heroicidade inescandivel, se a sua illustração superior, se o seu coração nobre e magnanimo!

Ah! Brazil, que incalculavel cabedal de riqueza moral te legou o teu immortal filho Saldanha da Gama!

Em sua passagem deixou no seio da patria um rasto luminoso que se orgulhariam de seguir os Fabios, Cezares e Catões, dos quaes, Roma, orgulhosa entre as cinzas de sua passada grandeza, conseguio salvar a memoria.

E o cadaver de um tal homem ainda repousa em estranhas terras!...

E a generosa patria dos Andradas, Paranhos, Osorio, Marques e tantos outros luzeiros de nossa grandeza, não pôde ainda hoje manifestar em homenagem á memoria do grande morto toda a dor que lhe vae n'alma, toda a magoá do seu enlutado coração.

Hoje,—Oh! com que pesar o dizemos,—talvez hajam brasileiros que nos delirios da orgia, ao espumar do champagne, entõem canções de regajo pelo resultado da catastrophe nacional de Campo Ozorio!

Cruel ironia do destino. O sarcasmo pretendendo encobrir com seu murmuro monótono o gemido angustiante da patria que pranteia ainda e sempre o desaparecimento do invicto Almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama.

Carlos Bueno da Silva

A PACIFICAÇÃO

DO RIO GRANDE DO SUL

E O

Manifesto do Sr. vice-presidente

PELO GENERAL

Inocencio Galvão de Queiroz

CONTINUAÇÃO

Diz ainda o manifesto:

Comprehendese que a representação do Rio Grande e o presidente desse Estado se sentissem chocados pela attitude de desconfiança, que em todas as negociações havia para com elle manifestado o emissario do governo federal; o que não se percebe é o motivo pelo qual o mesmo governo, que desde o começo conheceu e animou essa attitude

de reciprocias reservas e desgostos, não visse que com isso creava sérias difficuldades para a conclusão da paz.

Pelo que já temos dito, nada mais seria preciso acrescentar para ficar bem demonstrado que essa reserva que tivera o emissario do governo e que o Dr. Manoel Victorino qualifica de attitude de desconfiança, para com o presidente do Estado, não nasceram absolutamente de qualquér insinuação por parte do governo e menos foram por elle animadas.

Taes reservas constituíam simplesmente parte essencial do plano reservado de pacificação, que a si tragara aquelle emissario.

E, bem o sabe o Dr. Manoel Victorino, ellas se faziam absolutamente necessarias como condição sine qua non, da execução desse plano.

Nem ellas poderiam ter sido animadas pelo governo, quando, como acabou de provar com documentos irrecusaveis, as mesmas reservas guardára em com o proprio presidente da Republica.

No desempenho de minha missão não procedi menos a contragosto do governo federal do que do governo do Estado do Rio Grande, e, para prova-lo, mencionarei entre outros um facto talvez ainda ignorado pelo Sr. vice-presidente da Republica.

Elle dará ao meu illustre amigo a medida da isenção de animo com que punha em prática o meu intento, arredando e desprezando os obstaculos que a argucia dos interessados na revolta gozosa e insensatamente creavam á effectividade da pacificação, ora no Congresso, ora nos gabinetes do governo federal, ora no seio das proprias forças sob o meu commando.

Abuso ou exorbitancia dos poderes que me foram confiados, desobediencia ás instrucções formadas que me haviam sido dadas (mas que não especificavam a natureza e limites de taes poderes), não se me dava, é certo, de incorrer nesse abuso ou desobediencia, para chegar ao meu alvo, que era também o alvo do governo da nação,—pôr termo a essa luta fratricida. O facto a que alludo é o seguinte:

Quando chegou a esta capital o secretario do commandante, trazendo ao conhecimento e aprovação do governo as bases combinadas entre o mesmo commandante e o das forças rebeldes, para o ajuste da paz, a impressão que na opinião publica produziu a attitude dos potentados sitiados e governadores do governo foi tal que as primas esperanças já concebidas de já se cederam novamente lugar á descrença e á desesperança de conseguir a *Quarta de Noticias*, de 3 de Agosto, escreveu então:

Tem-se espalhado nestes ultimos dias boatos de senectades sobre a pacificação, havendo em grande parte do publico a convicção de que estão perdidas as es-

peranças de cessar uma luta que tantos sacrificios e tantas vidas nos tem custado...

Podemos asseverar, entretanto que se algumas divergencias se dêram no seio do ministério, essas divergencias desapareceram de todo e que, *com a solução leal* hontem pelo coronel Wolff, estão accordes todos os ministros, sem excepção.

Com effeito, o ultimatum, de que fora portador o coronel Wolff, era de natureza a satisfazer até aquelle dos ministros *divergentes* que patrioticamente affiançara o fracasso do plano do general Galvão.

Mas o que não sei se o Dr. Manoel Victorino ignora é que semelhante ultimatum não foi lido ao chefe dos revolucionarios, que delle nem sequer teve sciencia, porque occultou o emissario do governo, que, cogitando mais das necessidades e dos reclamos da nação do que de divergencias ministeriaes, entendeu de seu alto dever evitar que de taes divergencias lhe viesse o grande e cego obstaculo, que viria realmente fazer fracassar o seu plano, impossibilitando a realisacão da paz.

Outro qualquér servidor affecto a obedecer cega e incondicionalmente ás inviolaveis exigencias da disciplina e hierarchia governamentaes, ter-se-ia dado por vencido e teria recuado diante desse ultimatum, que evidentemente não podia ser accito pelo chefe dos revoltosos, general de brío e altivez inescandivel e notoriamente conhecido.

O general Galvão, porém, ao vêr que seria impossivel conseguir a assignatura do general Tavares, em um protocollo em taes termos, não vacillou um momento em modifica-lo convenientemente, formulando a proposta que apresentou ao chefe dos revolucionarios, que, forçado é dizerlo, ainda assim reluctou longo tempo em accita-la, vindo a ceder finalmente á convicção que lhe trouxe ao espirito a sinceridade do companheiro de armas, que lhe fallou em nome da patria, do seu Estado natal e dos sentimentos de humanidade, sacrificados nessa luta.

Vivem ainda, para dar testemunho disso, o barão do Arroio Grande, o coronel Paiva e outros importantes rio-grandenses, que intervieram, para conseguir do general Tavares a accitação da paz, nas condições que lhe propoz.

Resolvi, finalmente, a annuir a todas as clausulas do protocollo: o general Tavares declarou que fazia questão unicamente da promessa expressa e solenne de que a Constituição do Rio Grande seria modificada, de accordo com a Constituição Federal.

No proposito inabalavel de não accitar as condições propostas sem a satisfação d'essa sua exigencia poderão dar igualmente testemunho o mesmo general e

aquelles mesmos distinctos rio-grandenses.

Era essa singular Constituição Estadual a causa allegada e real da guerra civil, a que se dava per conveniencias bem conhecidas a feição anti republicana e restauradora.

Accitar, pois, a condição, e unica condição, de uma promessa de satisfação a esse objectivo da revolução, promessa que evidentemente não se poderia entender e satisfação que não poderia ser cumprida senão pelos meios e processos regulares e legais, era estabelecer e firmar solemnemente o facto de que a paz se faria, renunciando e negando os revoltosos todo e qualquér proposito de resistencia ou de hostilidade ás instituições republicanas e ao governo federal.

Seria, pois, uma inepcia, que a minha consciencia de homem já-mais me perdoaria, recusar *in limine* essa promessa, por obedecer aos preceitos *sagrados* de direito publico, que se achavam encarnados nesse ultimatum trazido pelo meu secretario.

Não registrei no protocollo, mas satisfiz pelo modo que é conhecido a essa justa e nobre exigencia do chefe revolucionario e o fiz conscio de que commettia, não uma *imprudencia patriótica*, mas um acto da mais sábia e prudente diplomacia.

Eis aqui a explicação da grande surpresa que causou a noticia da assignatura do protocollo de 23 de Agosto e a simulada surpresa ainda maior produzida no seio da camara dos deputados pelo telegramma que dirigi directamente ao Congresso assignando-o com o general Tavares.

Burlado o objecto implicito do ultimatum com a assignatura d'aquelle protocollo, era preciso procurar um novo pretexto para obter a marcha do plano do general Galvão ou da pacificação rio-grandense.

Nenhum se effereceu melhor e mais a proposito do que esse telegramma, qualificado de verdadeiro *desafio* de um soldado que ousava assim dirigir-se ao Congresso, como de potencia a potencia.

Levantou-se, pois, contra essa flagrante infração da disciplina governamental a mais infundada e ás reclamações, procurando-se na retorica e no direito todos os recursos e artificios para attribuir a esse telegramma caracter e intuito que não tinha e que a razão calma e desprevenda num-

BICHOAS

LIV

A *lira*, no timbleiro, Pegou-se o Zeca, outro dia, Querendo dar cabo do mundo, Segundo o que elle dizia.

Mas, o Martin mui tranquillo Deixou-se ficar, sorridente, Seguro que era bravatas Do grande Zeca—o rubricado O *piça-piça*.

SASRERIA RIVERENSE

- DE -

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sasreria Riverense*, previne ao publico em geral, e a sua numerosa clientela em particular, que nestas suas officinas para o espaçoso predio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sasreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sasreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:
Boas e bonitas casimiras proprias para a estação, variadas flanelas e chivots de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.
Especialidade em lins para trajes.
Colletes, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.
Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.
Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.
Bombaixas, de 15 reaes para cima.
Camizas brancas, as mais modernas e chies.

Ditas, peito de fustão, chies e baratas.
Camizetas de diversas qualidades e gostos.
Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.
Ditas para luto, finas e inferiores.
Chapêos pretos e de côres, ultima novidade.

Benzallas, completa variedade e baratas.
Carpim-brancos, pretos e outras côres.
Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapêos calibrezes, diversos gostos.
Ditos de palha, pretos e claros, francezes.
Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.
Perfumarías, as mais deliciosas e baratas.
E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossivel.

Como foram abolidos da casa os borradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

- JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL -

- RIVERA -

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.
Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apronpta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Pharmacia

ORIENTAL

- DE -

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia oferece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

ANTIGO

Estabelecimento

FUNERARIO NACIONAL

MARZENARIA E CARPINTARIA

- DE -

P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebe um surtimento de artigos com o que fez uma remonta em seu estabelecimento funebre, promptificando com nitidez e brevidade caixões tanto para adultos como para anjinhos, pelo novo systema de BARATISSIMO, á vista da escassez de dinheiro e da depreciação de nossa moeda, sem temer de competencia no trabalho, visto seus competidores até servirem-se dos seus moldes e gostos.

Encarrega-se de zelar pela ardente para o que dispõe de alfaias, classificando as de 1ª e 2ª ordem. Assim como a igreja para missas matutinas com Eça de 1ª 2ª 3ª e 4ª ordem, com órgão ou cantada, conforme a disposição do interessado, sempre pelo novo systema - BARATO.
Em resumo: encarrega-se de todo serviço relacionado ao de armador funebre.

Recebendo o attestado do medico dará todos os demais passos gratuitamente para enterros.

Accieita todo e qualquer trabalho em cons rreções de casas, como sejam portalladas, portas, janellas, forros, assalhos, em uma palavra todo trabalho em madeira, garantindo solidez, gosto e perfeição para o que conta com officiaes peritos do que ha de melhor nesta cidade.

Rua 29 de Junho

- LIVRAMENTO -

GRANDIDE
deposito de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE



Vende-se em casa de Pedro Cruxen
LIVRAMENTO

CONFITERIA

'LA CONFIANZA'

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO - FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo proprietario en contrarian toda clase de dulces y bebidas de las mas finas. La confiteria *LA CONFIANZA*, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo. Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES
Grande variedade em chapêos para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 - ESQUINA 1ª DE MARÇO

- DE -

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ - RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

- DE -

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reper Gratos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Costaguta, no Livramento.

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARDIBEUILLE

Indos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen chitas en cabello,
Bonitas, baratas, buenas,
Con moños y cadenas
Y relevos de -- lo bello.

- CALLE SARANDÍ - RIVERA -